

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A história e a epistemologia da geografia : como ? Por que ? Por uma abordagem espacial em história e epistemologia da geografia

Prof. Pascal Clerc

**Professor da Universidade de Cergy-Pontoise, Paris, França.
Pesquisador associado à equipe EHGO- História e Epistemologia da Geografia, Paris 1, Panthéon-Sorbonne.**

Realização: GECA- Grupo de estudos do Capital
Apoio : Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana

Público alvo : estudantes de pós graduação internos e externos à USP
O curso será ministrado em português*

Duração : 3 dias

Datas : dias 09, 10 e 11 de outubro de 2018.

Horário : das 14 hs às 18 hs.

Local : Departamento de Geografia da FFLCH-USP

09 de outubro - sala 5

10 de outubro - sala 4

11 de outubro - sala 5

Serão emitidos certificados para alunos que cumprirem pelo menos 2/3 de presença.

Vagas : 15 vagas disponíveis, por ordem de inscrição.

Inscrições via e-mail: geohistoriausp2017@gmail.com

Objetivo geral: O objetivo desse seminário é de familiarizar os estudantes de pós-graduação com uma abordagem pouco conhecida em história das ciências : uma abordagem espacial. Nos interrogaremos sobre os efeitos dessa abordagem na filosofia, história e sociologia das ciências. Veremos mais precisamente o interesse dessa abordagem para o estudo da história da geografia. Essas oficinas têm por objetivo estudar o desenvolvimento dessa abordagem espacial para as ciências, interessando-se primeiro pelos trabalhos de pesquisadores como David Livingstone e Charles Withers, e, em seguida, estudando mais precisamente a história e a epistemologia da geografia como fenômenos espaciais.

PROGRAMA

A espacialidade das existências humanas

Conteúdo : Essa exposição parte de uma constatação : vivemos em espaços e nossas existências são espaciais. Como nota o geógrafo francês Michel Lussault : « é impossível pensar as sociedades sem ter em conta a dimensão espacial » (2007, p. 8). A dimensão espacial aparece como chave para as ciências sociais e Lussault sugere que o estudo das relações sociais seja prolongado pelo estudos de suas relações espaciais. Trabalharemos particularmente sobre a questão da virada espacial (*spacial turn*) e examinaremos dois grandes modelos de análise epistemológica (Kuhn e Foucault) no que tange ao espaço.

A questão espacial e suas ligações com o pensamento

Conteúdo : Sendo o pensamento espacial, o pensamento é sempre situado, sobretudo, veremos que essa situação tem efeitos sobre a maneira de pensar. A noção de « desenraizamento » é essencial para tornar a distância uma maneira de pensar. Como nota o antropólogo Philippe Descola, « Um longo período em uma sociedade exótica engendra quase automaticamente uma espécie de retorno sobre si mesmo (...) tomando distância em relação aos modos de vida e às instituições qui nos moldaram, revela-se rapidamente seu caráter relativo (1993, p. 439). Com esse curso, analisaremos diferentes situações em que os « lugares de pensamento » são importantes.

A questão espacial na história das ciências

Conteúdo : A história espacial e social dos saberes é um domínio de pesquisa autônomo, sobretudo no mundo anglófono, desde os anos de 1980. Nicolas Rupke fala de uma « virada espacial na história das ciências » (2011, p. 439). Essa virada espacial se baseia em um questionamento dirigido a uma concepção de ciência como um mundo autônomo e racional, em benefício de uma concepção de ciência como um fenômeno social. Essa nova abordagem permite de considerar os saberes científicos, e notadamente a geografia, em sua espacialidade.